



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
NÚCLEO DE APOIO A INCLUSÃO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020023/2026-95

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	TAMILA MAIANE SILVA DO NASCIMENTO		MATRÍCULA SIAPE	3058566	
CARGO	TRADUTOR E INTERPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS				
FUNÇÃO	TRADUTOR E INTERPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS				
LOTAÇÃO	NUCLEO DE APOIO A INCLUSAO				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	01/08/2018	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)
--

Atuo como Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais (TILSP) no âmbito da Universidade Federal do Acre (UFAC), no núcleo de apoio a inclusão, iniciei a minha trajetória no mesmo núcleo em cruzeiro do sul e fui removida a pedir para Rio Branco, onde iniciei o mestrado em educação, atuei nos cursos de graduação inicialmente e depois passei atuar nos cursos de pós graduação, no campo da pesquisa e extensão também. atualmente estou cursando o doutorado em linguística visando meu desenvolvimento como profissional usuária da língua de sinais. Minha trajetória é marcada pela atuação direta na garantia da acessibilidade comunicacional, na inclusão educacional de estudantes surdos e na participação ativa em órgãos colegiados, projetos de extensão, redes de pesquisa e produções acadêmico-científicas. Ao longo do meu percurso profissional e acadêmico, busquei constantemente o aperfeiçoamento e o aprofundamento teórico-prático nas áreas de Libras, Educação Especial, Linguística e Acessibilidade Cultural, qualificando minha atuação no Ensino Superior.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

No exercício das minhas atribuições profissionais como Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), minha atuação institucional conecta-se de forma indissociável às dinâmicas do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. A seguir, descrevo minhas atividades vinculadas a cada um dos requisitos avaliados:

Requisito I – Titulação e Qualificação Acadêmico-Profissional Contínua

Em minha trajetória profissional e acadêmica, invisto continuamente na qualificação técnico-científica aplicável às demandas da instituição. Sou graduada em Letras, mestre em Educação e doutoranda em Linguística Aplicada, além de possuir especializações na área da Educação. Essa fundamentação teórica e metodológica robusta subsidia diretamente minha prática profissional diária, permitindo que eu atue com alto rigor técnico-linguístico e pedagógico no apoio e mediação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes surdos no Ensino Superior.

Requisito II – Produção Científica, Técnica e Bibliográfica

Minha prática profissional no serviço público fomenta diretamente a investigação científica e a produção de conhecimento. Sou coautora de trabalhos acadêmicos e capítulos de livros que discutem a acessibilidade linguística, as políticas de inclusão e a atuação técnica e pedagógica no Ensino Superior:

- 1) Coautoria nos capítulos "*O processo de inclusão do aluno surdo: desafios e realidade*" e "*A evolução histórica da Educação Especial com base nas contribuições das Leis de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil*" (obra *Educação Inclusiva: Desafios e Enfrentamentos no Chão da Escola*, Editora Schreiber, 2026).
- 2) Coautoria no capítulo "*A atuação do tradutor e intérprete de Libras no ensino superior acontece de forma técnica ou pedagógica em sala de aula inclusiva? Uma análise documental*" (obra *Pesquisas em Educação e Linguagem na Amazônia: Interfaces*, Pedro & João Editores, 2024).
- 3) Coautoria no capítulo "*Análise de trabalhos científicos apresentados na 2ª Reunião da ANPED Norte (2018): Educação de crianças de 0 a 6 anos*".
- 4) Coautoria no artigo científico "*Avaliação de aplicativos de apoio à comunicação das pessoas surdas na perspectiva de um surdo*" (Anais do VIII WASHES / SBC, 2023).

Requisito III – Participação em Redes e Grupos de Pesquisa

Atuo de maneira contínua na articulação entre a prática técnica e a investigação científica por meio da integração em redes de pesquisa nacionais:

- Sou membro pesquisadora do **Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC/UFAC)**.
- Sou membro pesquisadora do grupo **Educação de Surdos, Libras e Inclusão (G-Eslin/UFAL)**. Essa participação me permite interagir com redes de pesquisadores e aplicar diretamente os referenciais analíticos mais recentes sobre linguagem, surdez e acessibilidade nas rotinas institucionais.

Requisito IV – Atuação em Sistemas e/ou Processos Institucionais de Trabalho e Responsabilidade Administrativa

Para além das minhas rotinas técnicas habituais de tradução e interpretação em salas de aula e eventos, assumo responsabilidades institucionais e administrativas de caráter extraordinário. Fui formalmente designada e atuei na responsabilidade administrativa como **Supervisora de Estágio Supervisionado**, atuando no acompanhamento, orientação, gestão de processos e avaliação pedagógico-administrativa de estagiários. Essa atuação exigiu competências de gestão e mediação pedagógica, extrapolando as atribuições cotidianas do meu cargo e contribuindo diretamente para o fortalecimento dos processos de ensino da instituição.

Requisito V – Atuação na Mediação de Ações de Extensão e Inclusão Social

Minha atuação profissional estende-se ativamente para a dimensão da extensão universitária. Atuo no assessoramento pedagógico e institucional voltado ao desenvolvimento e à consolidação de políticas de acessibilidade e inclusão linguística. Realizo a mediação e a interpretação em eventos acadêmicos, palestras públicas, ações comunitárias e cerimônias institucionais, garantindo que os conhecimentos e serviços produzidos pela universidade sejam plenamente acessíveis à comunidade surda e sinalizante.

Requisito VI – Desenvolvimento de Inovação, Tecnologias Assistivas e Estudos Lexicais/Toponímicos

No campo da inovação e do desenvolvimento tecnológico-linguístico, dedico-me ao mapeamento, catalogação e análise de sinalizações e tecnologias assistivas voltadas à comunidade surda. Desenvolvo pesquisas descritivas e qualitativas aplicadas à instituição, como o estudo e levantamento dos **sinais toponímicos e da terminologia em Libras dos espaços institucionais** (blocos, laboratórios e núcleos da universidade). Esse trabalho contribui diretamente para a criação de referenciais vocabulares acessíveis, beneficiando aprendizes, intérpretes e estudantes surdos e aperfeiçoando os ecossistemas de comunicação institucional

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Atuei como membro titular representante da categoria técnico-administrativa no Conselho Universitário (CONSU) da UFAC, com mandato vigente de 21/12/2022 a 20/12/2023, nos termos da Resolução CONSU nº 109, de 21 de dezembro de 2022. Fui designada como membro da comissão responsável pela avaliação de desempenho do estágio probatório de servidor técnico-administrativo, conforme a Portaria nº 389, de 01 de fevereiro de 2023.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Integrei a equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI/UFAC) como Tradutora e Intérprete de Libras, atuando no suporte ao Atendimento Educacional Especializado para o projeto pedagógico dos cursos de graduação, como Matemática (EaD), Educação Física e Filosofia. Atuo como pesquisadora no projeto de alcance nacional *Atlas Toponímico em Libras do Brasil (ATLIB)*. Concluí cursos e formações como o *Curso de Extensão Metodologias (Inov) Ativas de Aprendizagem na perspectiva dos Multiletramentos* (UFAC, 120h, 2022), além de participação no *IV Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras do Acre* (ASTILEAC, 16h, 2020), no *I Simpósio Gestão Escolar e Educação Inclusiva na Educação Básica* (UFS, 30h, 2025) e no *1º Interonoma - Congresso Internacional de Onomástica* (40h, 2025).

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Fui agraciada com o **Certificado de Agradecimento e Reconhecimento do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE-AC)**, em razão dos serviços prestados na tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Essa honraria constitui um **reconhecimento público oficial da competência técnica, compromisso ético e relevância social** do meu trabalho no serviço público, demonstrando como meus saberes práticos e linguísticos extrapolam os muros acadêmicos para viabilizar a acessibilidade comunicacional, o exercício da cidadania e a inclusão plena do público surdo junto a órgãos do Poder Judiciário Eleitoral.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Atuei diretamente em processos de trabalho institucionais voltados ao ensino e à gestão mediante designação formal para assunção de responsabilidade administrativa como supervisora de estágio supervisionado. nessa função, fui responsável pelo planejamento, pela condução pedagógica e administrativa, bem como pelo acompanhamento e avaliação do desempenho dos estagiários no âmbito da instituição, garantindo o alinhamento entre o plano de atividades e as diretrizes normativas vigentes. ressalto que a assunção dessa responsabilidade administrativa como supervisora de estágio configura uma atividade institucional extraordinária, a qual não se confunde com as atribuições ordinárias e rotineiras do meu cargo efetivo de tradutora e intérprete de linguagem de sinais. o desempenho dessa função exigiu competências de gestão de processos acadêmico-administrativos, mediação pedagógica e avaliação, demonstrando minha efetiva colaboração na consolidação dos processos de ensino e gestão da universidade. a referida atuação está devidamente formalizada e comprovada mediante o certificado de supervisora de estágio / portaria de designação (anexo a este processo), emitido pelo setor competente, no qual constam o período e a carga horária dedicados ao cumprimento dessa responsabilidade.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Integro como pesquisadora o **Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC/UFAC)** e o grupo **Educação de Surdos, Libras e Inclusão (G-Eslin/UFAL)**.

Sou coautora nos capítulos:

- 1) *"A atuação do tradutor e intérprete de Libras no ensino superior acontece de forma técnica ou pedagógica em sala de aula inclusiva? Uma análise documental"*, publicado na obra *Pesquisas em Educação e Linguagem na Amazônia: Interfaces* (Pedro & João Editores, 2024).
- 2) *"Análise de trabalhos científicos apresentados na 2ª Reunião da ANPED Norte (2018): Educação de crianças de 0 a 6 anos"*.
- 3) *"O processo de inclusão do aluno surdo: desafios e realidade"* e *"A evolução histórica da Educação Especial com base nas contribuições das Leis de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil"*, publicados na obra *Educação Inclusiva: Desafios e Enfrentamentos no Chão da Escola* (Editora Schreiber, 2026).

Também fui coautora de um **Artigo Completo** em Anais de Eventos que tem como título:

- 1) *"Avaliação de aplicativos de apoio à comunicação das pessoas surdas na perspectiva de um surdo"*, publicado nos anais do VIII Workshop sobre Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES / SBC, 2023).

Apresentei seis trabalhos em comunicação oral, sendo eles:

- "Projeto de extensão no atendimento à comunidade externa da universidade federal do acre: "libras na floresta";
- "Curso de escrita de sinais ofertado pelo núcleo de apoio à inclusão (NAI) da Universidade Federal do Acre";
- A atuação profissional dos tradutores/intérpretes de libras na educação superior: uma análise das condições de trabalho na ufac- campus sede;
- "O papel do monitor(a) inclusivo do núcleo de apoio a inclusão - nai, para o desenvolvimento de alunos deficientes da universidade federal do acre - ufac"; "cursos de libras ofertados pelo nai-ufac(nucleo de apoio à inclusão): contribuições importantes para a sociedade;
- "Análise de trabalhos científicos apresentados na 2ª reunião da anped norte (2018): educação de crianças de 0 a 6 anos"

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Com base na minha trajetória e no conjunto de atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação descritos, apresento a demonstração fundamentada dos **saberes e competências** que adquiri e desenvolvi, bem como o impacto prático dessa evolução na minha atuação profissional (conforme o art. 16 e o art. 19, III, 3 do regulamento do RSC): Ao assumir a responsabilidade administrativa como **Supervisora de Estágio**, desenvolvi saberes no planejamento pedagógico, na mediação de processos avaliativos e na gestão de fluxos de trabalho no ambiente acadêmico. Aprendi a coordenar etapas de aprendizado de estagiários, alinhando normativas institucionais com a prática profissional real. Quanto ao Conhecimento Científico e a reflexão prático-teórica, A elaboração de capítulos de livros e artigos em anais de eventos científicos (como o WASHES/SBC, 2023) aprofundou minha competência em investigação científica e análise documental. Desenvolvi uma visão crítica e fundamentada sobre a mediação linguística, avaliando se a atuação em sala de aula ocorre de forma estritamente técnica ou também pedagógica, além de estudar a evolução das políticas públicas de Educação Especial no Brasil. O desenvolvimento de pesquisas aplicadas à Libras no espaço universitário — como o mapeamento e análise taxonômica dos **sinais toponímicos** dos blocos e setores da UFAC — permitiu-me adquirir saberes especializados em morfologia e lexicografia da língua de sinais. Aprendi a identificar e sistematizar como a comunidade surda nomeia e se apropria do espaço acadêmico. A minha atuação como integrante de grupos de pesquisa interinstitucionais (GEPPEAC/UFAC e G-Eslin/UFAL) ampliou minha capacidade de articulação em rede, favorecendo a troca de saberes sobre política educacional, gestão escolar e inclusão social no Ensino Superior.

A aquisição desses saberes transformou a qualidade da minha atuação direta como Tradutora e Intérprete de Libras, pois, minha prática de interpretação simultânea e consecutiva em salas de aula, reuniões e eventos acadêmicos deixou de ser puramente empírica para se ancorar em referenciais teóricos e metodológicos consolidados no Doutorado em Linguística Aplicada e nas minhas publicações acadêmicas. A pesquisa em toponímia e vocabulário técnico aprimorou a precisão da minha tradução do português para a Libras e vice-versa, garantindo aos estudantes surdos um acesso à informação de forma linguisticamente rica, fidedigna e culturalmente motivada.

Baseado na geração de inovação e impactos institucionais relevantes o mapeamento e a descrição dos sinais em Libras para os espaços do campus (como NAI, CELA, Bibliotecas e Auditórios) fornecem a base teórica e prática para a futura criação de um glossário digital institucional acessível. Essa inovação preserva a memória cultural da comunidade surda local e serve como recurso didático e de consulta permanente para novos discentes, docentes e intérpretes. Minhas pesquisas sobre aplicativos de apoio à comunicação e a análise da atuação do intérprete fornecem subsídios concretos para o assessoramento pedagógico e institucional. Esse conhecimento apoia a universidade na formulação de diretrizes de inclusão mais eficientes e humanizadas, combatendo barreiras atitudinais e comunicacionais.

Os saberes desenvolvidos permitiram que minha contribuição à instituição transcendesse as funções executivas do cargo, pois, passei a exercer papéis de orientação e gestão, atuando na supervisão de estágios e colaborando com a formação de futuros profissionais. Assim como, tornei-me agente de articulação entre a universidade e a comunidade surda, unindo a prática profissional diária à pesquisa científica para construir um ambiente universitário plural, democrático e verdadeiramente acessível.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A consolidação da minha trajetória acadêmica e profissional evidencia uma atuação pautada pelo rigor técnico, pela investigação científica e pelo compromisso ético com a inclusão e a democratização do Ensino Superior. Ao analisar o conjunto das atividades desempenhadas ao longo da minha carreira como Tradutora e Intérprete de Libras na instituição, constata-se a total aderência e convergência aos objetivos do **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)**. Conforme estabelecido na regulamentação vigente (Lei nº 11.091/2005, Decreto nº 13.048/2026 e Resolução ad referendum nº 56/2026), o deferimento do **Nível RSC-VI** exige o atingimento de, no mínimo, **75 pontos** e a comprovação de pelo menos **7 critérios específicos** distribuídos ao longo dos requisitos.

Neste processo de avaliação, alcancei o total de **143,5 pontos**, ultrapassando amplamente a pontuação mínima exigida para a concessão do RSC-VI. Além disso, contemplei múltiplos critérios específicos distribuídos de forma equilibrada entre os Requisitos I a VI, comprovando o cumprimento quantitativo e qualitativo exigido pelo Art. 14 da norma regimental. O valor acumulado de 143,5 pontos reflete a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e a inovação no exercício das atribuições do meu cargo:

- **Requisitos I, II e III (Qualificação, Produção Científica e Redes de Pesquisa):** A minha constante qualificação (mestrado e doutorado em andamento), alinhada às publicações de capítulos de livros e artigos em anais de eventos (como o WASHES/SBC 2023) e à participação em grupos de pesquisa (GEPPEAC/UFAC e G-Eslin/UFAL), demonstra que a minha prática técnica é continuamente retroalimentada pela produção do conhecimento científico.
- **Requisito IV (Atuação Institucional e Responsabilidade Administrativa):** A assunção do encargo como **Supervisora de Estágio** evidenciou a capacidade de gestão acadêmica e responsabilidade administrativa extraordinária, extrapolando o rol de atribuições cotidianas do meu cargo efetivo.
- **Requisitos V e VI (Extensão, Inclusão e Inovação):** A atuação direta no assessoramento de políticas de acessibilidade e o desenvolvimento de estudos toponímicos e lexicais para o mapeamento dos espaços universitários em Libras revelam a aplicação de inovação técnico-linguística voltada à comunidade acadêmica.

A relevância institucional das minhas contribuições expressa-se na transformação do ambiente universitário em um espaço verdadeiramente plural, acessível e plurilíngue. A sistematização e descrição dos sinais toponímicos dos blocos e núcleos (como NAI, CELA e Bibliotecas) não apenas enriquecem o léxico da Libras na região, mas lançam as bases para a construção do patrimônio linguístico e da memória cultural da comunidade surda no campus. Ademais, a articulação entre o exercício profissional diário na mediação de aulas, palestras e eventos e a produção científica acadêmica garante a melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido aos estudantes surdos. Dessa forma, restam plenamente demonstrados a relevância institucional dos serviços prestados, o impacto social e acadêmico das atividades, o cumprimento de todos os requisitos do **Art. 14**, a superação do limite de **143,5 pontos** e o pleno alinhamento do meu perfil profissional ao nível **RSC-VI** pleiteado.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 25 de julho de 2026.

Assinado Eletronicamente

TAMILA MAIANE SILVA DO NASCIMENTO

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Tamila Maiane Silva do Nascimento, Tradutora Interprete de Linguagem Sinais**, em 25/07/2026, às 12:46, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2161364** e o código CRC **716F8325**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.020023/2026-95

SEI nº 2161364